

Quando no Verão de 2000, ainda no rescaldo da conquista do título futebolístico que fugia desde 1982, o Conselho Directivo do SCP decide apresentar o "novo símbolo", a generalidade da opinião pública verde e branca pareceu indiferente, vivendo a euforia da vitória do futebol.

Recordamos esse episódio com particular emoção, até porque fomos convocados por responsáveis de uma das inúmeras empresas do grupo Sporting, para desenvolver uma acção que visava a divulgação daquele novo emblema no dia do jogo da apresentação da nova época 2000/01, perante o Real Madrid.



Estranhámos o sigilo da operação, com os nossos interlocutores a "exigirem-nos" que divulgássemos os folhetos que teríamos de distribuir apenas no final daquele jogo.

Este episódio ilustra o cuidado e o carácter de secretismo que parecia envolver uma operação que significaria, de certa forma, uma ruptura com o SCP Clube.

O SCP como Clube das modalidades, dos adeptos, dos atletas, do e para o Desporto, seria desta forma transformado numa "marca" com os seus adeptos transformados em "clientes", tipo consumidores.

Este novo "emblema" era apresentado como um "virar de pagina" no limiar de um novo Clube com um projecto infalível, denominado "Projecto Roquette" centrado numa SGPS com incontáveis "empresas", num projecto imobiliário e numa Academia de "futebol" visando a "...não dependência dos resultados do futebol...".

Neste sentido, esta iniciativa de puro marketing e com um forte significado, pela mudança do paradigma clubista em marcha, só poderá ser interpretada neste quadro. Trata-se por isso de um "logótipo", da marca "Sporting".

Não representa o ideal do Clube e dos seus adeptos, que nem foram minimamente consultados, tendo a elaboração do "emblema" sido entregue a uma empresa da especialidade com tudo o que tal significou.

A questão não passa pela estética do "logótipo" mas antes pelo seu significado. Na Torcida Verde respeitamos a adopção institucional do tal "logótipo", contudo o símbolo ideológico que sempre nos inspirou e há-de continuar a inspirar é aquele que em 1984 afirmava o SCP como a maior potência desportiva nacional!